



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3007

Titulo: A OCORRÊNCIA DA OSTEONECROSE MANDIBULAR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS TRATADOS COM BEVACIZUMAB: CUIDADOS DO CIRURGIÃO-DENTISTA E SUA IMPORTÂNCIA NA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR.

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): GLEYSON KLEBER DO AMARAL SILVA; DANIELLE FERREIRA SOBRAL DE SOUZA; PAULO CARDOSO LINS FILHO; PRISCILLA MARIA LIMA DO NASCIMENTO; DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ

Resumo

O bevacizumab (BVC) é um anticorpo monoclonal que atua inibindo seletivamente o fator de crescimento endotélio vascular (VEGF). É indicado para o tratamento de tumores malignos avançados. Sua atuação permite neutralizar o VEGF, produzido principalmente pelas celulares cancerígenas, inibindo sua função angiogênica. A diminuição da vascularização tumoral reduz o risco de metástase e o volume do tumor progressivamente. Porém, recentemente foram relatados alguns casos de osteonecrose mandibular (OM) associada ao uso dessa droga. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão dos casos publicados de OM associadas ao uso de BVC, estabelecendo a frequência e fatores de risco locais associados ao desenvolvimento desta condição. Os primeiros relatos foram descritos em 2008. Traumatismos dentários antes do diagnóstico da OM foram observados em 51% dos casos, a maioria deles representada por extrações dentárias (44%). O tempo médio entre o início do uso da droga e o desenvolvimento da OM foi de 12,4 meses de uso, comparado a 22,9 meses da utilização exclusiva de bisfosfonato, outra droga importante no desenvolvimento de osteonecroses mandibulares. É importante chamar a atenção dos cirurgiões-dentistas para o risco no desenvolvimento da OM em pacientes oncológicos que fazem uso de BVC, e incentivar a inserção destes profissionais no atendimento multidisciplinar destes pacientes.